

ANAIS I VIVÊNCIAS EM CIÊNCIAS

Tema:

**ENCONTRO DE
PRÁTICAS
EXITOSAS DE
GLÓRIA DO GOITÁ
2019**

ISSN 2764-4219



Recife, 2019

EXPEDIENTE

Copyright © 2019 – Universidade Federal de Pernambuco
Rua Acadêmico Hélio Ramos, s/n – Cidade Universitária, Recife – PE, 50740-530, Centro de
Educação, Sala G3
Todos os direitos reservados www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE**Reitor:** Professor Alfredo Macedo Gomes**Vice-Reitor:** Professor Moacyr Cunha de
Araújo Filho**Gestão do Centro Acadêmico****Diretor do Centro de Educação:**

Ana Lúcia Felix

Vice-diretor:

Tatiane Araújo

**Administração Central da Prefeitura de
Glória do Goitá****Prefeita:** Adriana Dornelas Câmeras Paes**Gestão da Secretaria de Educação****Secretária:**

Maria de Fátima Santana

Diretora de Ensino:

Dyjanete Capitulina de Souza Tavares

Administração Central da ReDEC**Coordenador:**

Fredson Murilo da Silva

Consultor Sênior:

Marcos Alexandre de Melo Barros

Consultor Sênior:

Raab Albuquerque dos Santos Gomes

Consultora Pedagógica:

Maria Dalvaneide de Oliveira Araújo

Residentes ReDEC

Elisa Santiago Pereira

Fernanda Alves Nunes

Marcela Karolinny da Silva Costa

Mayara Lima da Silva

Mayra de Santana Mendes

Roberta Tamires Evangelista da Silva

Editorial Gráfico ReDEC

Natanael Manoel da Silva

Pedro Henrique da Silva Rodrigues

Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros

ANAIS I VIVÊNCIAS EM CIÊNCIAS**Tema: ENCONTRO DE PRÁTICAS EXITOSAS DE GLÓRIA DO GOITÁ RECIFE, 13 DE
DEZEMBRO/2019**Publicação seriada que divulga as práticas ativas e inovadoras desenvolvidas no âmbito do
Programa Residência Docente em Ensino de Ciências (ReDEC).As publicações da ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse:
www.redecpe.com.br

Anais I Vivências em Ciências

Tema: Encontro de Práticas Exitosas de Glória do Goitá 2019

13 de dezembro de 2019

Organizadores: Fredson Murilo da Silva, Elisângela de Lima Cunha e Queiroz e Marcos Alexandre de Melo Barros

Realização: Programa Residência Docente nas Ciências /Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Educação – Departamento de Ensino e Currículo (DEC) – Grupo de Pesquisa em Educação, Políticas Públicas, Inovação e Tecnologias.

Comissão de Organização

Fredson Murilo da Silva - Coordenação Geral

Marcos Alexandre de Melo Barros - Coordenação Geral

Elisângela de Lima Cunha e Queiroz - Coordenação Geral

Sabrina Bacelar de Andrade Borba - Coordenação Geral

Dyjanete Capitulina de Souza Tavares

Elisa Santiago Pereira

Fernanda Alves Nunes

Marcela Karolinny da Silva Costa

Maria de Fátima Santana

Mayara Lima da Silva

Mayra de Santana Mendes

Natanael Manoel da Silva

Roberta Tamires Evangelista da Silva

Sabrina Bacelar de Andrade Borba

Comissão Científica

Marcos Alexandre de Melo Barros

Fredson Murilo da Silva

Elisângela de Lima Cunha e Queiroz

Sumário

Despertando o Artista que Existe em Mim	
Maria Anaclecia da Cruz Silva	07
Jardim Literário	
Maria Anaclecia da Cruz Silva	08
Cantigas de Roda Ilustradas	
Edisônia Noêmia de Araújo	09
Duas Cabeças Pensam Melhor que Uma	
Iracema Josefa da Silva	10
Cuidar do Meio Ambiente Brincando	
Maria Helena do Nascimento	11
Germinando	
Edna Maria da Silva.....	12
Leitura Ativa	
Suely Pereira dos Santos	13
Onde Estou?	
Idiane Pereira de Lima Santos.....	14
Pequenos Escritores	
Ana Paula dos Santos Raimundo	15
Ciências no Dia-a-Dia	
Janaína Maria Félix	16
Nossas Raízes, Nossas Riquezas.	
Irani Irene Cardos.....	18
Artes com Reciclagem	
Lucélia Nascimento dos Santos	22
Notícia x Reportagem	
Núbia da Silva Meira	23
A Árvore da Amizade	
Ana Maria	24

Saúde e Meio Ambiente

Josefa Rita de Souza Silva 25

Futsal de Mãos Dadas

Alcimar de Amorim Santos 26

Reutilização de Materiais

Gerlane Pereira da Silva..... 27

Produção de Poemas pra a Olimpíada de Língua Portuguesa

Josineide Alves de Barros..... 28

A Inclusão de Esportes Radicais nas Aulas de Educação Física Através da Perspectiva do Aluno Protagonista

Liliane Tamyres dos Santos Coelho..... 29

O Nazismo e o Holocausto

Malone Soares da Costa Leal 30

Globalização

Vera Lúcia Rufino..... 32

Mercantilismo

Felipe Ramos 33

Polinômios

Cláudio Felipe da Rocha Nery Silva 34

Os Ângulos no Tangram

Wilton Santana de Melo..... 35

Caminhando na Trilha e Aprendendo Porcentagens

Patrícia da Silva Freitas..... 36

Conversação, uma Prática Criativa em Sala de Aula

Jeruza de Souza Silva Mendonça 37

A Geografia de Forma Lúdica

Erika de Souza Silva 38

As Camadas da Terra e a Ação Vulcânica

Jaqueline Alves Nery de Mendonça..... 40

Estudo da Geometria Espacial, Através da Observação, Construção e Classificação de Sólidos

Bruno Eraldo da S. Ramos..... 41

Apólogo

Emanuela de Souza Bacelar42

A Tecnologia nos Esportes

Jeverton de Lima Silva.....43

O Movimento

Lindiene Alves dos Santos Silva44

O Comportamento Afetivo e Emocional dos Alunos

Robervânia Maria de Oliveira45

Jornal da Escola

Maria Lúcia Leite da Silva.....46

Chá Literário

Vanuza Gomes de Sousa Silva47

Jornal da Escola

Mariuza José da Silva56

Estatística

Cláudio Philipe da R. N. Silva.....57

Metodologias ativas inovadoras que impactam na aprendizagem

Maria José Mourato.....58

Promovendo a Cultura da Cooperação nas aulas de ciências através do sistema de monitoria

Marcela Karolinny da Silva.....59

Impactando o Ensino através de Projetos Escolares

Roberta Tamires Evangelista da Silva.....60

Aprendizagem Significativa Através de Projetos

Fernanda Alves Nunes61

Projetos para Dispertar Conhecimentos Científicos

Mayara Lima da Silva.....63

Protagonismo Estudantil

Mayra da Santana Mendes.....64

Despertando o artista que existe em mim

Creche Municipal Maria Abelina Vieira Miranda

Professora: Maria Anaclécia da Cruz Silva

Turma: Educação Infantil

Tema: Desenvolvimento de Senso Artístico.

Disciplina: Arte

Objetivo

Conhecer e apreciar as obras do artista plástico pernambucano Romero Britto identificando nestas traços, formas e cores e criando sua própria releitura das suas telas.

Metodologia

Exposição em sala de aula fotos e a biografia de Romero Britto.

Explanção da biografia do artista acima citado com enfoque na idade com que o mesmo começou a criar suas primeiras obras.

Apresentação semanal de duas telas novas do artista para compreensão da mesma atrelado o tema da obra a imagem.

Produções de releituras das telas pelos estudantes.

Materiais

Telas de Romero Britto

Papel A3, tintas , pincéis, telas de pintura 20 x 20, aventais .

Resultados

Exposição para comunidade com as releituras produzidas pelos pequenos artistas.

Valorização da auto estima dos nosso pequenos artista.

Jardim Literário

Creche Municipal Maria Abelina Vieira Miranda

Professora: Maria Anaclécia da Cruz Silva

Turma: Educação Infantil

Tema: Incentivo à leitura

Disciplinas: Língua Portuguesa, artes, matemática e ciências

Justificativa

Pensando na formação integral da criança e apresentando o mundo letrado de forma bastante lúdica e participativa, surge a inquietação de propiciar de forma bastante prazerosa esse mundo de descobertas e encantamentos, visto que nesta faixa etária, as crianças encontram –se na fase do realismo imaginário, onde pensam que a imitação representa a realidade. Sendo assim, o projeto abrange o mundo da poesia através do livro “Ou isto ou aquilo” da autora Cecília Meireles e as Parlendas do livro “ Seu rei da boca de forno “ ilustrado por Rosinha, nos permitindo assim, viajar em outro mundo proporcionando momentos de risos, novos conhecimentos e muita descontração.

Objetivo Geral

Explorar textos e participar de situações de escuta e vivência pedagógicas, ampliando vocabulário e seu contato com diferentes gêneros textuais, despertando o hábito e o gosto pela leitura nos primeiros anos de vida.

Objetivos específicos

Aguçar o prazer pela leitura; Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir; Organizar ideias e pensamentos; Ampliar o vocabulário; Estimular a criatividade e Propiciar momentos de prazer através das músicas.

Metodologia

Cada turma recebeu 3 poesias do livro ou “Isto ou Aquilo” de Cecília Meireles e 1 parlendas do “ Seu rei da boca de forno” de Rosinha. Semanalmente era trabalhada uma poesia e a parlenda com: Leitura, musicalização, produções escritas e artísticas e atividades diversas.

Materiais

Livros ou “Isto ou Aquilo” de Cecilia Meireles

Livro “ Seu rei da boca de forno “ de Rosinha

Resultados

Envolvimento de todos os educadores da instituição. Culminância do projeto no jardim da escola com exposição das produções e apresentações musicais das crianças recitando poesias e realizando coreografias.

Cantigas de roda ilustradas

Escola Presidente Castelo Branco

Professora: Edisônia Noêmia de Araújo

Turma: Educação Infantil

Tema: Cantigas de roda

Disciplinas: Língua Portuguesa e Arte

Objetivo

Rememorar as cantigas de roda permitindo aos estudantes aprendizagem cognitiva e desenvolvimento afetivo e social em contato com várias texturas.

Metodologia

Apresentação da cantiga de roda.

Resgate das características e importância desse tipo de texto.

Ilustração da cantiga de roda pelos estudantes.

Materiais

Material reciclável e Tintas

Resultados

Experiência inovadora.

Estimulo a criatividade e habilidades dos estudantes.

Duas Cabeças Pensam Melhor que Uma

Escola Marechal Arthur Costa e Silva

Professora: Iracema Josefa da Silva

Turma: Multisseriada (Educação Infantil, 1º e 2º ano)

Tema: Prática de leitura

Disciplina: Língua Portuguesa

Objetivo: Incentivar a leitura

Metodologia

Organização em duplas em fases leitoras diferentes para que os mais avançados ajudem os que tem mais dificuldades.

Materiais

Textos diversos

Resultados

Maior interesse dos estudantes em consolidar a aprendizagem da leitura.

Cuidar do Meio Ambiente Brincando

Escola Municipal Santos Paes
Professora: Maria Helena do Nascimento
Turma: Educação Infantil

Tema: Sustentabilidade e Meio ambiente

Disciplinas: Ciências e Arte

Objetivo

Reconhecer o valor sobre o meio ambiente em nossas vidas e despertar nos estudantes para a preservação do meio ambiente usando a reciclagem praticando a sustentabilidade

Metodologia:

Confecção de brinquedos com sucatas: fantoches, boliche e dados.
Trabalho com os algarismos e quantificação.

Materiais

Rolos de papel higiênico;
Garrafa PET grandes e caçulinha;
Caixas de papelão;

Resultados

Ludicidade em todo o processo e maior envolvimento dos estudantes.

Germinando

Escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha

Professora: Edna Maria da Silva

Turma: 1º ano

Tema: As plantas.

Disciplina: Ciências, Matemática, História, Geografia, Língua Portuguesa e Arte.

Objetivo

Reconhecer que para o desenvolvimento das plantas é necessário alguns cuidados que exigem na germinação e crescimento da planta.

Metodologia

Contação da história de João e o Pé de Feijão.

Trabalho com o gênero textual Fábula.

Atividades diversas para apropriação do SEA e habilidades leitoras.

Na disciplina de Português, foram trabalhados vogais, consoantes e números de sílabas; a atividade foi escrita no quadro para os alunos escreverem no caderno e respondê-las, a correção será feita com a participação de cada aluno vindo ao quadro responder as questões trabalhadas.

Em Matemática foi trabalhado número, quantidade, unidade e dezena; foram utilizadas atividades xerocadas.

História e Geografia foi trabalhado sobre “Zona urbana e Zona Rural”, a vida no campo e na cidade, para melhor fixação do conteúdo os alunos farão uma atividade escrita do quadro.

Plantação de grãos de feijão em copo descartável com terra.

Observação da germinação e do desenvolvimento do grão.

Ornamentação do copinho com o castelinho do gigante.

Resultados

Ludicidade em todo o processo e maior envolvimento dos estudantes

Sequência desenvolvida no âmbito do Programa Criança Alfabetizada.

Leitura ativa

Escola Djalma Souto Maior Paes
Professora: Suelly Pereira dos Santos
Turma: 2º ano

Tema: Incentivo a leitura

Disciplina: Língua Portuguesa

Objetivo

Aprender que a leitura também é um instrumento para aprendizagem e que introduzida de forma prazerosa com ferramentas lúdicas permite a explorar a imaginação além de desenvolver a oralidade e torna-se leitores habituais.

Metodologia

Reflexão sobre a importância da leitura.

Estimulo a criatividade a imaginação dos estudantes.

Incentivo na produção de historinhas jogos educativos e brincadeiras a partir das leituras realizadas.

Confecção de um caderno de leitura.

Resultados

Participação da família.

Encantamento pela leitura e formação de leitores apaixonados

Sequência desenvolvida no âmbito do Programa Criança Alfabetizada.

Onde estou?

Escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha

Professora: Idiane Pereira de Lima Santos

Turma: 3º ano

Tema: Pontos Cardeais

Disciplina: Geografia

Objetivo

Distinguir e localizar os pontos cardeais

Metodologia

Atividades na quadra explorando os pontos cardeais

Desenho no chão com giz de cera rosa dos ventos

Utilização da música os pontos cardeais João Collares Ilha dos Sonhos.

Resultados

Ludicidade em todo o processo e maior envolvimento dos estudantes

Pequenos Escritores

Escola Djalma Souto Maior Paes
Professora: Ana Paula dos Santos Raimundo
Turma: 3º ano

Tema: Produção textual

Disciplinas: Português e Artes

Objetivo

Desenvolver a criatividade e a escrita dos alunos tornando-os pequenos escritores

Metodologia

Contatos dos estudantes com diferentes tipos de livros: da biblioteca da escola; do acervo da sala de aula e alguns livros que os próprios alunos trouxeram para a classe.

Produção individual dos livros, foi entregue a cada criança folhas de ofícios para escreverem e ilustrarem os livros.

Exposição dos livros para os alunos lerem e debateram sobre as produções dos colegas.

Resultados

A experiência contribuiu positivamente para a escrita visto que os alunos apresentaram uma boa escrita narrativa e desenvolveram habilidades criativas para administrar seus desenhos.

Ciências no dia a dia

Escola Fernanda Dornelas Câmara Paes

Professor Janafina Maria Félix

Turma: 3º ano

Tema: Ciências em ação

Disciplinas: Ciências e Língua Portuguesa

Objetivo

Identificar relações entre conhecimento científico, condições de vida no mundo de hoje e em suas evoluções históricas. Formular questões, propor soluções para problemas reais, a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar. Despertar no aluno a capacidade de desenvolver seus projetos e não ficar atrás de uma maquete repetindo informações retiradas do livro, contextualizando de maneira que faça sentido para si mesmo e para a comunidade a qual a escola está inserida.

Objetivos Específicos

Saber utilizar conceitos científicos básicos associados a meio ambiente, alimentação, corpo humano e tecnologia;

Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo um ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive;

Desenvolver a competência leitora e de compreensão de textos informativos e científicos;

Incentivar a pesquisa;

Conhecer a evolução da tecnologia;

Realizar experimentos científicos com materiais do dia a dia do aluno.

Metodologia

Convidei os alunos a participar do projeto;

Levantamos os conhecimentos prévios sobre o tema do mesmo;

Busquei materiais para a realização de projetos e atividades; (textos informativos e materiais para os experimentos tais como: leite, tinta comestível, água, balinhas de chocolate e maisena) desenvolvi formas de envolver o conhecimento e aprendizagem dos alunos conforme os temas trabalhados;

Orientei os alunos para a busca de informações e confrontamento de dados a partir dos experimentos que vamos desenvolver e como isso interfere no meio ambiente;

Ligamos os problemas à prática social dos alunos ao seu cotidiano;

Coloquei os alunos em contato com os temas a serem desenvolvidos a partir dos

experimentos;

Criamos um livro sobre o ciclo do água, e logo realizamos em sala um experimento mostrando como funciona a inversão térmica.

Despertei a curiosidade e motivando-os para a aprendizagem;

Organizamos uma feira expositiva de ciências sobre os temas abordados e trabalhados para as demais turmas.

Resultados

O interesse em descobrir o novo foi motivado pelas atividades realizadas. A surpresa foi constante em todas as propostas, mostrando que as tarefas realizadas foram eficazes conforme o que eles sugeriram. As crianças identificaram a existência do ar de maneira singular para a idade que possuem. Verificaram algumas de suas funções na nossa vida e sua conseqüente importância. A avaliação foi feita através da observação da participação dos alunos e de suas opiniões diante das atividades realizadas. O projeto foi curto e conclusivo, mas se acredita que esse tema poderá proporcionar mais dúvidas ao longo do ano, levando à busca de novos conhecimentos e assim, novas conclusões.

Nossas Raízes, Nossas Riquezas

Escola Fernanda Dornelas Câmara Paes

Professora Irani Irene Cardoso

Turma: 4º ano

Tema: O que temos da África em nós? Reflexões a partir da cultura afro brasileira.

Disciplinas: Português, Geografia, História, Artes, Ciências, Ensino Religioso e Educação Física.

Objetivo Geral

Conhecer a história da África e dos africanos, assim como a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional; resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes a história do Brasil.

Objetivos Específicos

Compreender que existiam algumas formas de escravidão no continente africano antes da chegada dos europeus e que a chegada desses povos à África alterou a prática da escravidão naquele continente.

Reconhecer a diversidade de povos africanos.

Localizar a África no Mapa Mundi.

Mostrar o cotidiano e a união dos negros escravizados aqui nas fazendas do Brasil.

Conhecer músicas, danças e ritmos de origem afro-brasileiro.

Conhecer, confeccionar e brincar com brinquedos e brincadeiras africanas.

Conhecer a culinária afro brasileiro.

Tomar conhecimento de pessoas importantes que fizeram e fazem história no Brasil e no mundo.

Conhecer as riquezas da África.

Enfatizar a importância dos movimentos negros.

Discutir a importância de ações afirmativas compreendendo a situação do negro no Brasil contemporâneo.

Respeitar as diferenças.

Identificar e demonstrar atitudes e valores como respeito, cooperação, participação e autonomia na atividade, a si mesmo e aos outros.

Selecionar e organizar movimentos para a criação de pequenas coreografias em grupo.

Metodologia

Sequência didática

1º dia: as atividades foram desenvolvidas por ilhas de aprendizagem.

1º Grupo:

Utilização do mapa mundi, para a identificação dos países e o percurso que os africanos

fizeram até aqui no Brasil. Como era a escravidão na África antes dos negros serem escravizados aqui para o Brasil. (texto no livro de história: O contato entre africanos e europeus).

2º grupo:

Leitura e interpretação de um trecho do poema navio negreiro de Castro Alves. (Fatiado) enfatizando e debatendo sobre o sofrimento da viagem.

3º grupo:

Assistir no tablete o conto Africano A botija de ouro. Mostrando como eram tratados os escravos aqui nas fazendas brasileiras. Responder atividades de interpretação (xerocada)

4º grupo:

Debate a força e a união dos negros para conseguir suportar e amenizar o sofrimento. Questionando o grupo sobre o choque de cultura, sobre estarem em outro país com culturas totalmente diferentes das suas. Fazer penteados (tranças) e a brincadeira do caranguejo.

Para casa: pesquisar uma música de origem afro-brasileiro.

2º dia

Organização a sala em círculo para socializar a tarefa de casa.

Logo após dividir a sala em 4 grupos.

1º grupo:

Ouvir e criar uma coreografia para a música pérola negra.

2º grupo:

Texto informativo xerocado de músicas e ritmos de origem afro, escolher um ritmo e assistir a vídeos no You Tube.

3º grupo:

A letra da música pérola negra xerocada para que seja feita a leitura, e logo em seguida pesquisar o significado da palavra ilê a yê.

4º grupo:

Leitura do texto informativo sobre a capoeira, logo após assistir vídeos de roda de capoeira no You Tube identificando os instrumentos usados e os golpes.

Para casa: Pesquisar brincadeiras e brinquedos de origem afro-brasileiro.

3º dia:

Socializar em roda de conversa a tarefa de casa do dia anterior.

Nesse dia as atividades não foram possível serem realizadas por ilhas de aprendizagem, pois as mesmas eram necessária a participação de todos os alunos.

1º atividade: todos no pátio realizar a brincadeira roda africana, onde todos se divertem no ritmo contagiante da África.

2º atividade: continuando no pátio e brincar de Amarelinha africana.

3º atividade: construir o pião africano.

4º atividade: Ditado de palavras de origem afro.

Para casa pesquisar uma receita de origem afro.

4º Dia:

1° atividade: socializar as tarefas do dia anterior.

2° atividade: Leitura informativa: porque as pessoas têm cores diferentes, em seguida debates sobre o texto.

3° atividade: a história da feijoada, leitura e interpretação.

4° atividade: assistir um vídeo mostrando as riquezas das savanas.

Para casa pesquisar e trazer fotos de pessoas negras que fizeram e fazem história no Brasil e no mundo.

5° dia:

1° atividade, em círculo socializar a pesquisa de casa, cada aluno mostrar a foto e falar um pouco da pessoa negra da qual ele fez a pesquisa.

Dividir a sala em grupos

1° grupo: montar um cartaz com as fotos trazidas pelos alunos.

2° grupo: A importância dos movimentos negros. (Ações afirmativas texto no livro de história) responder as atividades.

3° grupo: leitura do texto sobre cotas em seguida responder as atividades.

Para casa: Pesquisar religiões de matrizes africanas.

6° dia:

1° atividade: socializar a tarefa de casa.

2° Atividade: texto sobre as religiões de origem afro.

3° atividade: Filme kiriku e a Feiticeira.

4° atividade: interpretação na folha sobre o filme.

5° Atividade: pintura do desenho da Feiticeira.

Para casa: Produção textual (Eu vivendo no ano de 1650)

7° dia:

1° atividade: Socializar a tarefa de casa.

2° atividade: Leitura do texto: o pequeno Príncipe preto.

2° atividade: Desenhar como eles imaginam que seja esse príncípio preto.

3° atividade: Construção de cartazes com frases sobre a consciência negra.

Primeiro cartaz: Providenciar com antecedência fotos de todos os alunos, colar em um cartaz com a frases Tire seu racismo do caminho que eu quero passar com A minha cor.

Segundo cartaz: Em folha de papel color set moldar a mão de cada aluno no papel, recortar e criar uma palavra para colocar dentro da mãozinha.

(Consciência Negra. Chega de...)

Resultados

Percepção de si e do outro como diferente.

Respeito as diferenças.

Desenvolvimento e potencialização da criatividade.

Reconhecimento da África como um continente e não como um país.

Ativação do senso crítico em relação a como as pessoas negras eram tratadas na época da escravidão.

Percepção os grandes avanços desde a escravidão até os dias atuais mas em contra partida conseguem identificar que ainda existe o preconceito.

Identificação das grandes contribuições do povo negro na formação da sociedade

nacional.

Considerações Finais

O aprendizado da história é influenciado pelo ensino de "história", assim afirma o historiador Jorn Rüsen (2001). Será portanto, desse aprendizado que faremos a consciência histórica. E deve ser indiscutivelmente a finalidade almejada ao ensinarmos sobre a história e a cultura afro-brasileira em nossas escolas.

Artes com Reciclagem

Escola Presidente Castelo Branco
Professora: Lucélia Nascimento dos Santos
Turma: 4º ano

Tema: Reciclagem

Disciplina: Artes , Ciências

Objetivo

Contribuir para um ambiente limpo e agradável

Metodologia

Confecção de arte e brinquedos com materiais que iriam para o lixo: garrafas pet, caixas de margarina, tampinhas de garrafas, potes de shampoo, papelão e outros a fim de evitar o desperdício e sensibilizar os a importância de cuidar do meio ambiente.
Exposição em sala de aula.

Resultados

Exposição no pátio da escola.

Notícia x Reportagem

Escola Presidente Castelo Branco

Professora: Núbia da Silva Meira

Turma: 4º ano

Tema: Gêneros Textuais: Notícia e Reportagem

Disciplinas: Todas

Objetivo

Explorar os gêneros NOTÍCIA e REPORTAGEM de forma contextualizada e interdisciplinar, aproveitando o atual cenário brasileiro durante os protestos dos caminhoneiros no ano de 2018.

Metodologia

A motivação para a realização deste trabalho surgiu a partir da empolgação dos estudantes ao chegar na escola com a notícia sobre os protestos dos caminhoneiros.

Exposição oral das diferenças entre notícia e reportagem;

Produção de notícias escrita e oral;

Pesquisa exploratória dos motivos dos protestos;

Sistematização das informações;

Produções de reportagens;

Transformação da notícia "Protesto dos Caminhoneiros" em um texto dialogal;

Explorar a notícia "Protesto dos Caminhoneiros" por meio da linguagem verbal e não verbal com auxílio de paródia, confecções de caminhões e produção de peça teatral.

Resultados:

O assunto estudado em sala de aula foi transformado em apresentação junina e exibida em praça pública nos distritos de Apoti e Pirituba.

A árvore da amizade

Escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha

Professora: Ana Maria

Turma: 4º ano

Tema: A árvore da amizade

Disciplinas: Ciências

Objetivo

Estimular a capacidade de trabalhar a linguagem simbólica com atividades lúdicas

Metodologia

Construção de uma árvore

Estudantes escolhem palavras

Saúde e Meio Ambiente

Escola Joaquim Coutinho Correia de Oliveira

Professora: Josefa Rita de Souza Silva

Turma: 4º e 5º anos

Tema: Saúde e Meio ambiente

Disciplinas: Língua Portuguesa e Ciências

Objetivo

Desenvolver a produção de um texto com rimas com o tema saúde e meio ambiente para melhor compreensão dos alunos

Metodologia

Está sendo construído um texto com ilustrações na sala de aula com cordel sobre o meio ambiente as plantas coleta seletiva e reciclagem já vem sendo desenvolvido Como projeto criança e vida saúde e meio ambiente.

Resultados

Produção de um cordel sobre meio ambiente

Trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto Criança é Vida.

Futsal de Mãos Dadas

Escola Municipal Fernanda Dornelas Câmara Paes

Professor Alcimar de Amorim Santos

Turma: 5º ano

Tema: Esportes coletivos

Disciplina: Educação Física

Objetivo

Realizar a prática esportiva em duplas segurando as mãos promovendo união e inclusão dos alunos

Metodologia

Formação de 4 equipes com duas duplas para cada time

Estímulo onde terão que se movimentar participar de Futsal de mãos dadas.

Resultados:

União entre os estudantes, inclusão com o alunos deficientes, inclusão de gênero.

Reutilização de Materiais

Escola Marechal Arthur Costa e Silva

Professora: Gerlane Pereira da Silva

Turma: Multisseriada 3º ao 5º ano

Tema: Poluição ambiental

Disciplinas: Língua Portuguesa, Ciências e Geografia

Objetivo

Conscientizar das necessidades para o cuidado com o meio ambiente com a reutilização de materiais recicláveis.

Metodologia

Exposição oral sobre as formas de poluição.

Compreensão e diferenciação dos termos: Reduzir, Reutilizar e Reciclar em rodas de conversas.

Trabalho com músicas e textos sobre o tema.

Confecção de objetos com materiais recicláveis pelos estudantes.

Resultados

Exposição na escola para os colegas da outra sala que também fizeram uso do material.

Trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto Criança é Vida.

Produção de Poemas para Olimpíada de Língua Portuguesa

Escola Evaristo Felix de Oliveira

Professora: Josineide Alves de Barros

Turma: Multisseriada (Educação Infantil ao 5º ano)

Tema: O lugar onde vivo

Disciplinas: Língua Portuguesa e Geografia

Objetivo

Criar um poema descrevendo o lugar onde vive.

Metodologia

Apresentação da proposta;

Leitura de poemas;

Trabalho com as características do gênero textual Poema;

Produção de poema;

Reescrita

Materiais

Poemas

Resultados

Produção de um poema sobre a comunidade de Laços

O poema conseguiu a terceira colocação na etapa municipal se classificando para a etapa estadual da olimpíada de Língua Portuguesa escrevendo o futuro.

Trabalho desenvolvido no âmbito da Olimpíada de língua Portuguesa: Escrevendo o futuro.

A inclusão de Esportes Radicais nas Aulas de Educação Física Através da Perspectiva do Aluno Protagonista

Escola Professora Maria Elzanira
Professora: Liliane Tamyres dos Santos Coelho
Turma: 9º ano

Tema: Esportes radicais

Disciplina: Educação Física

Objetivo

Conhecer e reconhecer algumas modalidades dos esportes radicais

Metodologia

Distribuição dos temas com os estudantes.

Pesquisa exploratória sobre os temas propostos.

Exposição oral com auxílio de cartazes.

Mediação do professor na explanação do conteúdo de cada grupo para os demais da turma com o feedback e avaliação ao término de cada apresentação.

Realização de um Quizz temático.

Premiação.

Resultados

Valorização por parte dos estudantes das habilidades de comunicação e expressão, uso das ferramentas de pesquisa tecnologia e melhoria no relacionamento interpessoal.

O Nazismo e o Holocausto

Escola Djalma Paes

Professor: Malone Soares da Costa Leal

Turma: 9º ano

Temas: Totalitarismo, Autoritarismo e conflitos mundiais

Disciplinas: História. Arte e Língua Portuguesa

Justificativa

A emergência do fascismo nazismo na segunda guerra mundial judeus e outras vítimas do holocausto as concepções de fato histórico as relações entre experiência e conhecimento histórico o conceito de documentos históricos suas formas e usos e funções na construção do conhecimento histórico e no ensino-aprendizagem da história a narrativa na produção do conhecimento histórico diferenças e conexões entre narrativas historiográficas e narrativas didáticas

Objetivo

Conhecer a emergência do fascismo e do nazismo a Segunda Guerra Mundial; os judeus e outras vítimas do holocausto.

Analisar concepções de fato histórico e as relações entre experiência e conhecimento histórico.

Construir o conceito de documento histórico suas formas usos e funções na construção do conhecimento histórico e no ensino-aprendizagem da história.

Utilizar a narrativa na produção do conhecimento histórico diferenças e Conexões entre narrativas historiográficas e narrativas didáticas.

Metodologia

Utilização de recursos áudio visuais: filmes, literatura e música para melhor compreensão do período e local que se passou o evento objetivo de estudo.

As aulas forma estruturadas para estudantes pudessem problematizar os documentos históricos em todas as suas etapas. Desta forma a apresentá-los a sala atende para que não expõe informações que de alguma maneira possam diminuir a investigação e o questionamento do estudante sobre o documento histórico

Documento 1- trecho do livro Minha Luta nesse documento tem-se um trecho do livro escrito por Adolf Hitler 1889 1945 líder do Partido Nazista entre tunado de Minha Luta nele os alunos leram alguns argumentos de Hitler que sustentavam as teorias racistas de superioridade do povo de origem Ariana para que pudesse sobrepôr aos outros povos que com eles dividiram o continente europeu

Documento 2 - sexto imagem noite dos cristãos a noite dos cristãos 9/11 de 38 deu início a uma busca violenta por judeus que viviam na Alemanha após o assassinato de uma ficha alemão por um adolescente deu em Paris 300 mil judeus foram presos e enviados

para campos de concentração 250 ciganos foram Queimados imagens 7º estabelecimentos comerciais foram destruídos em apenas dois dias.

Documento 3 - O Diário de Anne Frank Anne Frank 1929 a 1945 era judia vivia em Amsterdam com seus pais e irmãos escrito entre junho de 42 e agosto de 44 O Diário de Anne Frank traz os registros de como sua família vivia escondida no anexo secreto de um escritório durante a ocupação nazista em Amsterdam encontrados e presos pela gestapo em agosto de 44 ano e seus familiares foram enviados para campos de concentração ela foi para o campo de concentração de Austin no Qual ficou até morrer no fim de Fevereiro ao início de março de 45 provavelmente pela contaminação por tifo

Materiais

Folha de sulfite, lápis colorido, borracha, as folhas impressas com os documentos, multimídia trigo refletor, TNT.

Resultados

Diante da aula realizada a ser fácil perceber os benefícios que a interdisciplinaridade sobre o teatro na formação cultural da sociedade em pleno desenvolvimento do processo de mudança acredita os objetivos foram atingidos uma vez que tem espelhamento a concretas fundamental durante a interpretação e construção do conhecimento dos Estudantes o método de tive melhor detalhamento entre as medidas favoreceram a percepção dos alunos Acerca das noções e compreensão necessárias durante a realização das atividades

Maior compreensão das mudanças sociais ouvir interdisciplinar os alunos e a arte teatral para reproduzir de maneira adaptada a realização a realidade e ao tempo contemporâneo situações que ocorreram no século XX.

Globalização

Escola Djalma Souto Maior Paes

Professora: Vera Lúcia Rufino

Turma: 7º ano

Tema: Globalização

Disciplina: História

Introdução

Globalização é o conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial visíveis desde o final do século 20 trata-se de um fenômeno com pontos em comum na vertente Econômica social cultural e política e que conseqüentemente tornou o mundo integrado uma aldeia global o processo de globalização e a forma como os mercados de diferentes países interagem e aproximam pessoas e mercadorias a quebra de fronteiras gerou uma expansão capitalista onde foi possível realizar transações financeiras e Expandir os negócios até então restritos ao mercado interno para mercados distantes e emergentes

Objetivos

Identificar o processo de globalização como resultado das inovações tecnológicas científicas e informacionais do século 20

Metodologia

Exploração pelos alunos como se deu o processo de globalização com o uso de reportagens jornalísticas de fatos importantes que ocorreram no Brasil essas informações circulam pelo mundo estão na mente fazendo o celular conecta na internet utilização de mapa para localizar os países mais desenvolvidos tecnologicamente resultados avaliação da aprendizagem dos alunos ocorreram através de observação paralela e continua durante o bimestre foram avaliados através de leituras de textos jornalísticos uso de redes sociais pesquisas mapas e exercícios

Resultados

Diante da realidade atual do excesso de informações e a rapidez que são divulgados os fatos é importante levar os alunos a perceberem que eles estão conectados no mundo através do uso da internet e tendo consciência desse uso de maneira responsável.

Mercantilismo

Escola Municipal Santa Rita

Professor: Felipe Ramos

Turma: 7º ano

Tema: Mercantilismo

Disciplina: História

Objetivo

Utilizar rotação por estações para combinar e aproveitar o espaço e ferramentas e materiais acessíveis e estilos de aprendizagem com o objetivo de potencializar o desenvolvimento individual e coletivo do aluno.

Metodologia

Divisão da sala em quatro grupos.

Introdução do conteúdo.

Disponibilização de questionário previamente elaborado o primeiro Grupo Estação introdução O que é mercantilismo?

Segundo Grupo/Estação: Quais as características influências do Mercantilismo?

Terceiro Grupo/Estação: Assistir ao vídeo sobre mercantilismo e definição de práticas mercantis na atualidade.

Quarto Grupo/Estação estrutural o texto ficha de exercícios previamente elaborada socializar o conteúdo produzido.

Polinômios

Escola Municipal Santa Rita
Professor Cláudio Felipe da Rocha Nery Silva
Turma: 8º ano

Tema: Polinômios

Disciplina: Matemática

Objetivo

Compreender o assunto abordado de forma dinâmica e interativa instigar as competências e habilidades dos discentes

Metodologia

Através das metodologias ativas gamificação foi possível trabalhar polinômios considerado um assunto difícil chato ou menos importante para os alunos de forma interativa.

É dinâmica por meio de jogos sequenciais ou seja o jogo foi superar foi separado por etapa em numerada e trabalhar em equipes em competição saudável na quadra da escola os alunos consideraram um dos melhores assuntos trabalhados devido a metodologia utilizada.

Os Ângulos no Tangram

Escola Djalma Souto Maior Paes

Professor: Wilton Santana

Turma : 8º ano

Tema: Geometria

Disciplina: Matemática

Objetivo:

Reconhecer e identificar ângulos através da utilização do TANGRAM

Metodologia

No primeiro momento aconteceu a aula expositiva dialogada para exposição dos conceitos dos diferentes tipos de ângulos. Posteriormente os alunos foram separados em equipes e tinham a missão de identificar os ângulos de cada peça do Tangram e formar figuras (imagens do cotidiano).

Caminhando na Trilha e Aprendendo Porcentagens

Escola Djalma Souto Maior Paes
Professora: Patrícia da Silva Freitas
Etapa: 6º e 7º anos

Tema: Porcentagem

Disciplina: Matemática

Objetivo

Compreender no cotidiano através da trilha e calcular porcentagens usando o raciocínio lógico.

Metodologia

1º momento: Apresentar o jogo da trilha que envolve porcentagens.

2º momento: Convidar três alunos para participar do jogo (dois jogadores e o um juiz)

3º momento: Iniciando o jogo com o dado, objetivando ver quem tira o maior número para começar o jogo.

4º momento: Após o dado ser jogado observa-se a o número que cair para andar o respectivo número de casas, se cair no desafio responde perguntas sobre porcentagens, se errar tem uma punição, ou fica uma rodada sem jogar ou volta algumas casas.

5º momento: Ganha o jogo que acertar mais perguntas e chegar ao final da trilha primeiro.

Conversação, uma Prática Criativa em Sala de Aula

Escola Djalma Souto Maior Paes
Professora: Jeruza de Souza Silva Mendonça
Turma : 6º ano

Tema: Uso das Tics

Disciplina: Inglês

Objetivo

Estimular a prática da conversação em sala, através do uso do celular como ferramenta positiva para construção da aprendizagem.

Metodologia

1. No momento inicial da atividade verifiquei quais dos alunos tinham celular e informei que o mesmo seria nosso instrumento de construção da aprendizagem em sala de aula.
2. Entrega de um diálogo em língua inglesa a cada aluno.
3. Trabalho coletivo de interpretação.
4. Prática, em duplas, para gravação da conversação com auxílio do celular (gravador de voz).
5. Sistematização da prática com relatos de experiências da atividade realizada.
6. Culminância com a gravação podcast dos alunos.

A Geografia de Forma Lúdica

Escola Djalma Souto Maior Paes

Professor: Erika de Souza Silva

Etapas: 6º anos “A, B e C”

Tema: Camadas internas da terra.

Disciplina: Geografia

Justificativa

É importante compreender que o planeta Terra está em constante evolução e que os materiais do manto (estrutura interna) foram importantes para a constituição do meio externo e, que os fenômenos naturais como os terremotos, vulcanismo, maremotos, tsunamis e deriva continental também são importantes nesse processo de transformação.

Objetivo

Identificar que o planeta terra é construído de “camadas” que se prolongam acima da crosta terrestre.

Habilidade da Base Nacional Comum Curricular (EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta terra (da estrutura interna a atmosfera) e suas principais características.

Metodologia

A prática foi realizada em 03 (três) momentos.

No primeiro momento: Foi verificado o conhecimento prévio dos alunos, questionando-os acerca sobre o interior da terra e em seguida houve a explicação teórica do interior da terra e como as camadas foram construídas ao longo dos anos.

No segundo momento: após a explicação teórica do assunto foi solicitado aos alunos a fazer com a massa de modelar as camadas do interior e crosta da terra.

No terceiro momento: Com as dificuldades observadas foi construído um vulcão para melhor entendimento sobre a ligação das camadas da terra com o interior da terra. Processo esse que é intensificado pelo movimento das placas tectônicas.

Materiais

Foram utilizados durante as aulas massa de modelar, gesso, tintas, pincel, cola, fita adesiva e o livro didático.

Resultados

Com a prática executada, foi comprovado através de depoimentos dos alunos que a geografia vista de forma lúdica e concreta auxilia os alunos no processo de construção

de sua aprendizagem.

O processo de construção do conhecimento geográfico foi fortalecido com as experiências concretas, deixando os alunos como principais protagonistas do seu processo de aprendizagem, levando – os a acreditar na educação, democrática, libertadora, inclusiva, pública e de qualidade que os nossos alunos da rede municipal possuem.

A ação foi desenvolvida no 6º Anos “a, b e c” , no turno da tarde, da escola Municipal Djalma Souto Maior Paes, no município de Glória do Goitá-PE.

As Camadas da Terra e a Ação Vulcânica

Escola Rosa Beltrão de Farias

Professor: Jaqueline Alves Nery de Mendonça

Turma: 6º ano

Tema: As camadas da terra e a ação vulcânica

Disciplina: Ciências

Objetivo

Diferenciar as camadas da terra de acordo com suas características e diferenciação de cores, de forma lúdica, bem como, compreender a ação vulcânica e os seus efeitos, através de simulação.

Metodologia

Os alunos, em grupo, construíram o globo terrestre e suas camadas internas, com massa modelar de forma que cada camada fosse em cores diferenciadas. Depois o globo terrestre foi cortado com uma linha para visualização das camadas internas.

Construíram também um vulcão para simular uma atividade vulcânica e descrever seus efeitos. O vulcão foi confeccionado de argila e gesso pintado. A simulação da lava foi feita com vinagre, bicarbonato, corante e detergente, no qual os alunos ficaram encantados, aprenderam e compartilharam seus conhecimentos com os demais.

Estudo da Geometria Espacial, Através da Observação, Construção e Classificação de Sólidos

Escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha

Professor: Bruno Eraldo da S. Ramos

Etapa: 6º ano

Tema: Ideias intuitivas de geometria

Disciplina: Matemática

Objetivo

Reconhecer, identificar e conceituar as figuras espaciais e suas particularidades.

Metodologia

1º momento: Explicação do conteúdo e questionamento acerca dos conhecimentos prévios dos alunos, em relação ao tema trabalhado.

2º momento: Visitação aos diferentes ambientes da escola e análise de objetos para identificação das diferentes formas geométricas planas e dos diferentes corpos geométricos espaciais.

3º momento: Apresentação das anotações feitas no item anterior e construção, com escolha individual, das diferentes formas geométricas, usando palitos de churrasco e massa de modelar, observando vértices, arestas e faces dos mesmos.

Resultados

Com a prática executada, foi comprovado através de depoimentos dos alunos e dos resultados de avaliações antes e depois da construção dos sólidos tridimensionais, que a teoria aliada com a prática concede a compreensão de 100% do conteúdo pela turma. Confirma-se que a utilização do objeto é uma das ferramentas propulsora no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de geometria.

Apólogo

Escola Djalma Souto Maior Paes
Professor: Emanuela de Souza Bacelar
Etapa: 8º ano

Tema: Apólogo

Disciplina: Português

Objetivo

Construir um apólogo através da característica do gênero, fazer um fanzine e apresentar um vídeo com os personagens de seu apólogo.

Descrição Objetiva da Experiência exitosa:

1º momento: Entreguei um apólogo, fizemos um debate após a leitura e vimos sua estrutura.

2º momento: Os alunos construíram um apólogo e fizeram os desenhos dos personagens.

3º momento: Fizeram um fanzine com os apólogos construídos pelos alunos.

4º momento: Produção de vídeos no celular, mostrando contando seu apólogo. Cada aluno usou sua criatividade para apresentar sua história.

A tecnologia nos Esportes

Escola Djalma Souto Maior Paes

Professor: Jeverton de Lima Silva

Etapa: 9º ano

Tema: A tecnologia nos Esportes

Disciplina: Educação Física

Objetivo

Trabalhar os processos tecnológicos dentro dos esportes e como usar esses processos no dia-a-dia de forma lúdica.

Metodologia

Trabalhar o tema atletismo onde usamos os telefones como recursos tecnológicos para critério de validação das atividades.

Fizemos corrida, utilizamos o recurso da câmara lenta para critério de desempate.

Usamos os celulares para sorteio das equipes e armazenamentos de dados das equipes.

Uso dos equipamentos eletrônicos para fiscalização das provas.

O Movimento

Escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha

Professor: Lindiene Alves

Etapa: 9º ano

Tema: O Movimento

Disciplina: Ciências

Objetivo

Desenvolver, no aluno, autonomia e protagonismo, dessa forma promover uma maior participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

Sala de Aula Invertida O aluno terá acesso ao conteúdo a ser trabalhado, irá pesquisar e estudar sobre o tema a ser abordado, poderá fazer uso de cartazes, figuras, slides ou qualquer outro material que possa tornar a aula mais dinâmica e atrativa.

O Comportamento Afetivo e Emocional dos Alunos

Escola Djalma Paes

Professora: Robervânia Maria de Oliveira

Turma: 7º e 8º Ano

Tema: O comportamento afetivo e emocional dos alunos

Disciplina: Ciências e Matemática

Objetivo

Sensibilizar os alunos a terem um olhar mais afetivo e cuidar de si e dos seus colegas de classe, além disso valorizar e procurar ajuda familiar, psicológica e social para melhorar suas emoções.

Metodologia

Diálogo com os alunos sobre o que eles entendem sobre emoção e afetividade e como cuidam de si e dos outros.

Leitura de um texto sobre emoções e afetividade.

Ouvir uma música sobre o tema pedindo para que os alunos prestem atenção e liberar suas emoções.

Oportunizar os alunos a relatarem algumas experiências emocionais aproveitando também o “setembro amarelo” e tivemos vários relatos de alunos que naquele exato momento estava com pensamentos suicida.

Relatar algumas experiências emocionais minhas e de outros amigos e falei sobre a importância que temos para o mundo.

Ouvimos outra música e resultou em lágrimas abraçando um ao outro.

Jornal da Escola

Escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha

Professor: Maria Lúcia Leite da Silva

Etapa: 9º ano

Tema: Jornal da Escola

Disciplina: Artes

Objetivo

Estimular a capacidade jornalística e criativa de cada um dos componentes do grupo.

Metodologia

A sala de aula foi dividida em grupos e cada grupo ficou com um tema para formação do jornal: Críticas, Redação, Piadas, Receitas, etc.

Chá Literário

Escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha

Professor: Vanuza Gomes de Sousa Silva

Etapa: 9º ano

Tema: Trabalho de Conclusão do Ensino Fundamental

Disciplina: Língua Portuguesa

1- Apresentação

O hábito de leitura estimula a reflexão, estende o vocabulário e aprimora o raciocínio. A importância da leitura está diretamente relacionada ao desenvolvimento do próprio ser. Além de ser fundamental para aprofundamento em assuntos diversos, ela aprimora, indireta e diretamente, a escrita e ainda na formulação, organização e fomentação de linhas de pensamento.

É muito importante desenvolver o hábito da leitura entre os estudantes, pois além de auxiliar no processo de aprendizado, fomentando a gramática, a concentração e o vocabulário, os livros também estimulam a criatividade e contribuem para uma melhor formação cultural dos alunos.

É através da leitura que se forma cidadãos críticos e seletivos em busca de um melhor aprendizado sócio cultural, neste contexto é preciso envolver e estimular nossos alunos, para que possam desenvolver habilidades de leitura, escrita e oralidade.

O “Projeto Chá Literário com TCF - Trabalhos de Conclusão do Fundamental” surgiu como uma ação inovadora, voltada para os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, da Escola Maria Elzanira Bezerra da Rocha, sendo um projeto piloto na Rede Municipal de Ensino no município de Glória do Goitá, com o intuito de despertar o interesse dos alunos pela leitura, escrita e a investigação científica.

A proposta do TCF é a de unir todos os envolvidos para trabalharem de forma colaborativa, agregando valor e conhecimento às produções acadêmicas de forma científica, pois a pesquisa é um pilar para a aprendizagem. Os temas serão de livre escolha dos grupos – que podem ter até oito integrantes –, e eles terão um professor como orientador dos seus projetos, que será de Língua Portuguesa. O resultado poderá ser apresentado utilizando a multimodalidade e a multissemiose em formato de banner.

Durante décadas o modelo mais conhecido e praticado nas instituições de ensino é o tradicional onde o aluno acompanha a matéria lecionada pelo professor por meio de aulas expositivas, com aplicação de avaliações e trabalhos. Para Moran (2013), esse método é conhecido como passivo, pois nele o docente é o protagonista da educação. Teóricos como Dewey (1950), Freire (2009), Rogers (1973), Novack (1999), entre outros, enfatizam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional

e focar na aprendizagem do aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele (MORAN, 2013).

Analisando os avanços na maneira de educar, reflete-se desde Paulo Freire sobre a relevância de colocar o aluno no centro do processo, tornando-o protagonista e mais ainda, coautor deste esquema, impregnando de significado os conteúdos estudados. O processo de aprendizagem é melhor, e somos capazes de apreendermos com muito mais qualidade, quando os conteúdos fazem sentido e encontram espaço em nossa gama de valores próprios. Segundo Moran (2015) aprendemos mais e melhor quando encontramos significado para aquilo que percebemos, somos e desejamos, quando há alguma lógica nesse caminhar.

O mundo vem evoluindo numa velocidade espantosa e, junto com essa evolução, novas formas cada vez mais dinâmicas de comunicação e de compreensões de como se concebe o conhecimento vão criando corpo e tornando, a cada dia, mais acessíveis e populares. Este fato cria um parâmetro que torna as metodologias mais tradicionais, de construção e obtenção do conhecimento, obsoletas. A busca por novos caminhos, possibilidades, ferramentas e formatos se torna um processo, não apenas importante, mas, necessário para garantir a qualidade dos resultados nos processos educativos.

As escolas contemporâneas têm passado por grandes mudanças. Para acompanhar os alunos do século XXI, os professores têm buscado inovar através de metodologias ativas. Mesmo com esse avanço de que o aluno precisa ser protagonista no processo de aprendizagem muitos docentes ainda estão presos nos modelos ultrapassados de ensino que não desenvolvem o conhecimento crítico e científico dos alunos para as constantes transformações que irão enfrentar no dia-a-dia.

Segundo Moran (2013), metodologias ativas são grandes diretrizes que orientam os processos de ensino e aprendizagem e que se concretizam em estratégias, abordagens e técnicas concretas, específicas, diferenciadas.

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar métodos em que os estudantes se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa (MORAN, 2015.p.17

2- Justificativa

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

A leitura nunca se fez tão necessária nos bancos escolares. De um lado há o aumento nas fontes de pesquisa e uma crescente preferência pelo construtivismo. De outro lado, vemos a grande dificuldade de nossos alunos em compreender questões de avaliações externas (Saepe e Prova Brasil) onde só se obtêm êxito quem tiver por hábito se atualizar através de jornais, revistas e livros.

Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Neste sentido pensamos ser dever, de nossa instituição de ensino, juntamente com professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Sabemos que, do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Assim estimulando a leitura, faremos com que nossos alunos, compreendam melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo.

As metodologias ativas precisam despertar nos alunos algumas habilidades específicas. De acordo com Berbel (2011), são diversas as possibilidades de Metodologias Ativas, com potencial de levar os alunos a aprendizagem, autonomia, resolução de problemas, pensamento crítico, colaboração e atividades interpessoais fazendo que o mesmo mantenha um papel ativo na sua educação. Dentre as múltiplas metodologias ativas temos: Aprendizagens baseadas em problemas, Gamificação e Ensino Híbrido que estão sendo bastante utilizadas nas escolas.

O Ensino Híbrido ou Blended Learning é uma das tendências no mundo educacional que tem ganhado espaço nas escolas relacionando o ensino presencial como online. De acordo com Bacich et al. (2015) o ensino híbrido em sua metodologia leva desafios para estimular os alunos a resolverem problemas ou criar projetos complexos individualmente ou em grupo. De uma forma geral, o Ensino Híbrido permite que o aluno tenha independência para regular o tempo e momento em que se concentra na aprendizagem de um novo conteúdo.

“Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história”.
(Bill Gates)

3- Objetivos

3.1 Objetivo Geral

- Estimular nos alunos um processo de leitura permanente para estarem continuamente atualizados frente aos desafios e perspectivas do mundo

moderno/contemporâneo, ajudando-os a se tornarem leitores e escritores, possibilitando-os a investigações científicas bem como o protagonismo juvenil, a partir das metodologias ativas.

3.2 Objetivo Específico

- Proporcionar o protagonismo juvenil;
- Fazer com que os alunos adquiram conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios;
- Oferecer aos estudantes a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem, enquanto exploram seus conhecimentos em situações relativamente complexas.
- Levar os estudantes a praticarem os multiletramentos;
- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.
- Estimular o desejo de novas leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.
- Possibilitar a investigação científica.
- Despertar nos alunos o interesse pela pesquisa, planejamento e investigação, a partir de algum tema que o grupo tenha vontade de saber mais, diagnosticar, intervir na realidade.
- Permitir que os alunos experimentem diversas formas de aprender o mesmo conteúdo, pois não há ordem entre as estações, possibilitando ao professor a atenção como mediador (tirando dúvidas).

4- Metodologia: Plano de ação

Estamos vivendo em uma época diferenciada do ponto de vista de como ensinamos e aprendemos. Podemos aprender em grupo, em livros, nas redes sociais, intercâmbios, na sala de aula etc. Para vários autores essas diversas formas de aprendizagem e essa liberdade de espaço e de tempo representa um novo panorama educacional onde várias circunstâncias de aprendizagem são realizadas com a ajuda das Metodologias Ativas.

De acordo com Berbel (2011) as metodologias ativas usadas na sala de aula podem proporcionar ao aluno o despertar da curiosidade, quanto mais eles se envolvem na aula e trazem novos elementos que não está nas perspectivas do professor, mas ele

desenvolve seu potencial. Podemos entender que as Metodologias Ativas se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, onde o aluno é o foco principal da aprendizagem.

Corroborando com Berbel, Borges e Alencar (2014, p.2) definem que: Metodologias ativas são formas de desenvolver o processo de aprender e que a utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

As metodologias ativas são caracterizadas por promover situações em que os discentes produzem e colocam seu conhecimento em ação. Além de conceituar e pensar sobre sua produção eles podem construir conhecimentos a partir das atividades desenvolvidas, desenvolver estratégias cognitivas, capacidade crítica sobre suas práticas e promover a interação com os professores e colegas explorando suas atitudes e seus valores pessoais e sociais (VALENTE, 2017).

As atividades de leitura e escrita e pesquisa foram distribuídas durante os Bimestres, sendo:

1º Bimestre: Aula expositiva e explicação sobre tipologia textual, a professora/escola disponibilizou livros paradidáticos aos alunos, por sua vez, fizeram a leitura e escreveram 10 fichamentos e também narraram o enredo para a turma, havendo dessa forma trocas de experiências entre eles e também contemplou os descritores de Língua Portuguesa.

A professora foi o único responsável por conduzir a aula e os alunos participam de forma passiva. O principal impasse nesse cenário foi fazer com que os alunos se mantenham motivados, interessados e engajados.

2º Bimestre: A partir das metodologias ativas, onde o aluno passa então a ser o protagonista e transformador do processo de ensino, enquanto o educador assume o papel de um orientador, abrindo espaço para a interação e participação dos estudantes na construção do conhecimento.

Foi trabalhado os gêneros textuais a professora dividiu a sala em grupos e os alunos apresentaram os seminários sobre os gêneros textuais, favorecendo aos mesmos identificar o gênero do texto, assim como a finalidade, contemplando os descritores II Implicações do suporte do gênero e/do enunciado na compreensão do texto (D12 e D13).

3º Bimestre: Foi utilizada as metodologias ativas, onde as práticas pedagógicas foram estruturadas com a finalidade de fazer com que o estudante participe do seu processo de aprendizado. Além disso, essas metodologias visam estimular a resolução de

problemas práticos, contribuindo para o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, de modo que os estudantes também consigam trabalhar a autonomia, a responsabilidade, a proatividade, o trabalho em equipe e a independência.

A professora disponibilizou obras da literatura brasileira e os alunos do 9 ano apresentaram aos estudantes do Fundamental II da nossa escola de modo que houve troca de experiência, estímulo e reflexão dos mesmos quanto ao hábito da leitura, facilitando a extensão do vocabulário e a aprimoração do raciocínio. Os alunos do 9 ano também escreveram os fichamentos individuais das obras exploradas nos seminários.

4º Bimestre: Chá literário e apresentação do TCF (Trabalhos de Conclusão do Fundamental) pelo 9º ano, está prevista para acontecer no dia 04/12/2019.

Através de muita leitura, entrevista, estudo e orientações, os alunos se reunirão em grupo para iniciarem um grande trabalho de pesquisa científica que terá duração de 1 semestre.

A partir do trabalho de monitoria, onde o grupo tem um líder (estudante que tem um conhecimento mais elevado), que será o responsável por compartilhar e tornara aprendizagem mais interativa, assim como acompanhar e estimular os colegas saindo do lugar comum de aluno no sentido vertical para uma experiência de aprendizagem diferenciada com o próprio colega, de forma que acontecerá a aprendizagem horizontal, onde os alunos se complementam e avançam juntos.

A temática desse ano é a vida e obra de Zezinha Lins, os trabalhos serão orientados pela professora de Português e apresentarão o produto final para a escola no termino do ano letivo. O trabalho será colaborativo na perspectiva de uma construção compartilhada, permitindo argumentação critica entre os estudantes e gerando o processo de ação, reflexão, tertúlia dialógica e resolução coletiva.

5- Metodologias ativas aplicadas no projeto

5.1 Rotação por Estação

É um dos diversos formatos de aprendizagem do **Ensino Híbrido**, que é uma abordagem que combina: **Espaços, Ferramentas e Estilos de Aprendizagem**, visando potencializar o desenvolvimento. Cada grupo começará em uma estação diferente e deve circular a partir dela, onde os grupos revolverão os desafios isoladamente. A ideia é que os conteúdos on-line e off-line se conectem e complementem, proporcionado diferentes formas de ensino e aprendizagem em determinado conceito.

Essa metodologia contou com quatro momentos especiais: 1. interação entre aluno e professor; 2. Trabalho colaborativo aluno-aluno; 3. Aluno -tecnologia; 4. Sistematização. A turma foi dividida em 6 grupos e tivemos três grupos de cada estação, dessa forma três grupos estiveram em uma rotação e os outros três em outra, isso

aconteceu de forma simultânea. O tema escolhido foi a vida e obras da escritora Zezinha Lins, duração da aula 50 minutos, 10 minutos por estação.

1ª Estação:

O grupo de cinco alunos receberam poemas das três obras de Zezinha Lins, após discutirem de qual obra os poemas foram retirados, deveriam colocar dentro do envelope que estivesse como foto da capa do livro. Ao final de 10 minutos, os alunos levaram os envelopes e entregaram a professora para o momento da sistematização.

2ª Estação:

Os alunos do grupo fizeram uma breve leitura sobre um determinado assunto abordado no livro Partes do meu todo pag. 62, de Zezinha Lins “Que tiro foi esse?” e em seguida discutiram um real proposta feita pela professora “Educação Escolar e familiar. Em 10 minutos os alunos realizaram a leitura, discutiram e fizeram uma síntese sobre a discussão, com uma proposta para a solução do problema.

3ª Estação:

Os grupos assistiram um documentário sobre a vida e obras de Zezinha Lins, e depois responderam em trio com celular e notebook a um questionário elaborado pela professora.

4ª Estação:

Nos 15 minutos finais, alunos e professora se reuniram para a entrega das atividades e discutiram cada estação, nesse momento, a professora mediu a discussão administrou o tempo, a fim que os assuntos das três estações fossem abordados.

5.2 Sala de aula Invertida

A sala de aula invertida, também conhecida como flipped classroom, é considerada uma grande inovação no processo de aprendizagem. Como o próprio nome sugere, é o método de ensino através do qual a lógica da organização de uma sala de aula é de fato invertida por completo. A ideia é que o aluno absorva o conteúdo através do meio virtual e ao chegar na sala presencial ele já esteja ciente do assunto a ser desenvolvido. Dessa forma, a sala de aula presencial se torna o local de interação professor-aluno, para sanar dúvidas e construir atividades em grupo.

Nessa metodologia, a professora propôs o conteúdo (vida e obra de Zezinha Lins) e os alunos entraram em contato direto com ele, em casa, por meio de materiais digitais e entrevistas, antes mesmo da aula sobre o tema.

Após o estudo individual (sem o professor), os alunos foram para a sala de aula tirar dúvidas, debates e trouxeram assuntos complementares e desenvolveram as

atividades em grupo. Justamente ao contrário do sistema tradicional, em que o aluno aprende em sala através de uma aula expositiva primeiro e faz a tarefa de casa sozinho, depois.

5.3 Pitch

É justamente uma estratégia para apresentar rapidamente e de forma atrativa ideias para o público. As vantagens de incluir o pitch na educação são diversas, como: criatividade, argumentação, raciocínio lógico, síntese, empatia e, é uma forma de colocar o empreendedorismo em pauta e desenvolver habilidades que farão a diferença no futuro.

Os alunos usaram o formato para a apresentação do projeto em 3 minutos.

5.4 Minuto Paper

Foi utilizada pela professora fazendo uso do papel, como o nome diz. O objetivo foi verificar rapidamente a compreensão dos alunos acerca de algum tópico específico. A professora fez uma pergunta e os alunos tiveram um minuto para escreverem suas respostas. Desta forma, em um minuto foi possível ter o feedback dos alunos.

5.5 Gamificação

A gamificação permite que o aprendizado seja prazeroso, significativo e envolvente. Isso porque se utiliza de elementos dos jogos (os famosos “games”), como forma de engajar as pessoas a atingir um objetivo.

5.6 Considerações finais

O uso das metodologias ativas pode ocorrer em vários cenários da educação e com diversas formas de aplicação e com benefícios relativamente altos na aprendizagem do aluno. Essas novas metodologia de ensino caminha como um modelo híbrido, permitindo que os alunos tenham controle, sobre o espaço, tempo e conteúdo que estão a aprender.

Nesse contexto Moran (2015) enfatiza que as metodologias ativas precisam acompanhar os objetivos pretendido. Se o objetivo é fazer com que os alunos aprendam, as metodologias precisam focar na transformação da forma de conceber a aprendizagem permitindo que os discente possam pensar de várias maneiras e possibilidades, em que possam tomar decisões, levantar hipóteses, questionar os problemas e avaliarem os resultados com apoio de materiais relevantes.

Essa **atividade foi desafiadora**, pois demandou um bom planejamento prévio envolvendo análise dos estilos de aprendizagem dos alunos e a escolha das atividades e

recursos, mas ao mesmo tempo é encantadora, pois ao decorrer das atividades podemos perceber claramente o envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

O **envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem**, na primeira vez mostraram inquietação e curiosidade pelo próximo passo, alguns sem concentração nas atividades de algumas estações, mas ao decorrer das atividades a **professora retroalimentou sua prática** avaliando e fazendo os ajustes necessários para que houvesse mais engajamentos e conseqüentemente mais aprendizagem. É uma **metodologia extremamente versátil e adaptativa**, de modo que seu potencial pedagógico é muito grande e nos possibilita adequar a realidade, contexto e objetivos.

6- Recursos

Recursos humanos: disponibilizaremos para a realização do plano de ação a participação ativa dos alunos, da colaboração da direção e de toda a equipe pedagógica.

Recursos materiais: textos diversos, livros, revistas, jornais, periódicos, cartolina, papel sulfite, pincel atômico, notebook, data show, decoração do espaço, lanche etc...

Resultados

Culminância com Chá Literário

Apresentações: Recital, Dramatizações, Músicas, Declamação de poemas

Jornal da Escola

Escola Deputado Aderbal jurema

Professora: Mariuza José da Silva

Turma: Eja - Fase 1

Tema: Jornal da Escola

Disciplina: Artes

Objetivo

Realizar um trabalho no qual o aluno atinja o resultado esperado no final do ano.

Metodologia

Trabalhar com alunos do EJA é uma realidade gratificante e ao mesmo tempo desafiadora. Portanto, em sala de aula busco trabalhar práticas que mostre que o aluno independente de idade, ele é interessado a aprender. Trabalho sempre com atividades e material de alfabetização. Gêneros textuais trabalhando oralidade e sistema monetário.

Estatística

Escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha

Professor: Cláudio Fhilipe da R. N. Silva

Turma: 4º Fase

Tema: Estatística

Disciplina: Matemática

Objetivo

Desenvolver histórias em quadrinhos com o conteúdo estatístico.

Reconhecer no dia a dia: moda, média e mediana.

Vivenciar a interdisciplinaridade na prática metodológica das histórias em quadrinhos.

Metodologia

Através da metodologia ativa: sala de aula invertida, considerando o conteúdo estatístico: moda, média e mediana. Após a exposição dialógica do assunto, foi proposto aos discentes desenvolverem histórias em quadrinhos, onde puderam desenvolver competências no trabalho em equipe e habilidades em seus desenhos e escrita. Nesta atividade foi possível trabalhar a interdisciplinaridade com português; O professor de matemática avalia o conteúdo e a estrutura do trabalho (a interação da equipe, o assunto abordado, cálculos, etc). e o professor de português a escrita e estruturação dos quadrinhos.

Metodologias Ativas Inovadoras que Impactam na Aprendizagem

Escola Professora Maria Elzanira Bezerra da Rocha

Professora: Maria José Mourato

Série: 2º Ano / 4ª – 6ª e 7ª Fase

Tema: Metodologias ativas inovadoras que impactam na aprendizagem.

Disciplina: Artes

Objetivo

É garantir a qualidade social para todos e sistemática e apropriação do conhecimento do aluno.

Metodologia

Os projetos vivenciados na escola deu oportunidade aos alunos e professores entrar em contatos com outros grupos sociais e culturais de maneiras diferentes criando atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais valorizando as experiências e trabalhos dos outros na escola.

Promovendo a Cultura da Cooperação nas Aulas de Ciências Através do Sistema de Monitoria

Escola Municipal Santa Rita
Residente: Marcela Karolinny da Silva Costa

A educação escolar, em termos gerais, já vivenciou muitas mudanças que, compreensivelmente, alteraram não só a configuração da relação professor-aluno. As mudanças que estão acontecendo são de tal magnitude que implicam reinventar a educação em todos os níveis, de todas as formas, pois elas afetam tudo e todos: gestores, professores, alunos, empresas, sociedades, metodologias, tecnologias, espaço e tempo. O projeto de monitoria em salas de aulas promove a integração entre alunos-professor e aluno-aluno, requer uma contribuição monitorada por estudantes interessados em auxiliar no desenvolvimento das atividades, favorecendo a integração de conhecimentos. O projeto teve como objetivos Potencializar o ensino de ciências na instituição através da participação ativas dos estudantes dos 9 anos. Construir uma cultura de cooperação entre alunos, durante a orientação de colegas (alunos) no desenvolvimento da aprendizagem. Além de auxiliar a professora de ciências durante o desenvolvimento das atividades. Metodologicamente o projeto foi dividido em 5 etapas: Elaboração, seleção dos monitores, apresentação do projeto de monitoria para os alunos orientação dos estudos e avaliação dos resultados. Todos os objetivos foram alcançados, e já é possível notar que os estudantes monitorados passaram a ter mais expectativas para as aulas de ciências. Além de aprender a conviver com as diferenças, gerenciando conflitos, melhorando as relações humanas e oportunizando ficar atento aos seus sucessos e fracassos, o aluno-monitor tornou-se a ponte entre todas as estratégias utilizadas pelo professor para os estudante. O aluno, nessa perspectiva, se coloca também como responsável pelo seu conhecimento, pois se por um lado ele precisa de alguém mais experiente que o auxilie, por outro lado, se não houver, da parte do aprendiz, interesse, ação, de nada valerá o auxílio.

Impactando o Ensino Através de Projetos Escolares

Escola Municipal Djalma Paes

Residente: Roberta Tamires Evangelista da Silva

A realização de atividades diferenciadas, sejam elas experimentais, lúdicas ou investigativas, são práticas pedagógicas que despertam o interesse dos alunos visto que lhes possibilitam novas experiências, de modo que se obtém o processo de ensino aprendizagem de maneira mais instigante. Com base nisso, o objetivo do presente resumo é relatar o desenvolvimento de práticas exitosas na escola Djalma Paes, a partir das ações realizadas. Foram propostos 4 projetos na instituição de ensino. Horta na Escola: realizado com as turmas dos 8º anos, cujo intuito foi aproveitar espaços ociosos para a realização de atividades que envolvessem os alunos, utilizando materiais acessíveis para a construção de uma horta suspensa; cada turma participou em um dia diferente e foi proposto que os alunos levassem garrafas pet, sementes e mudas para o desenvolvimento da atividade. Leitura e Interdisciplinaridade: foi realizado com um grupo focal do 9º ano B, onde o objetivo foi trabalhar a interpretação de texto, uma vez que essa é uma grande problemática apresentada pelos alunos da instituição; durante os encontros para o desenvolvimento do projeto, foi trabalhado a leitura de livros, poemas, letras de música, dentre outras obras. Experimentando a Ciência: foi realizado com um grupo focal do 9º ano B, onde o objetivo foi trabalhar a experimentação por investigação, produção de relatórios e um caderno de experimentos; nos encontros para o “Experimentando a Ciência”, foram realizadas diversas atividades experimentais instigando o grupo a questionar e buscar respostas para os experimentos, desenvolvendo a partir disso, o seu caderno de experimentos. O projeto “Inspira Ciência” não foi realizado com grupos focais, o intuito do mesmo foi contemplar todas as turmas; as atividades ocorreram no SESI de modo que buscou-se aproveitar todos os recursos disponíveis, como: ferramentas tecnológicas, livros, jogos, modelos didáticos, dentre outros. A partir das vivências no SESI, os alunos desenvolviam ainda mapas mentais sobre os debates propostos. Foi perceptível em todos os projetos o empenho e dedicação dos alunos, atenção, curiosidade e ideias para aprimorar as atividades. Diante disso nota-se a importância da realização de práticas pedagógicas exitosas, pois através das mesmas houveram resultados proveitosos, onde foi possível envolver mais os alunos em atividades escolares, promovendo ainda o encantamento científico.

Aprendizagem Significativa Através de Projetos

Escola Fernanda Dornelas Câmara Paes

Residente: Fernanda Alves Nunes

Ainda hoje a educação dentro das instituições de ensino possui caráter tradicional, onde os professores são detentores de todo o conhecimento e os alunos meros quadros brancos. Porém, a sociedade está mudando e com essas mudanças é preciso que as instituições comecem a desenvolver habilidades em seus alunos; habilidades como: pensamento crítico e autoaprendizagem. O estudante que chega na escola traz consigo saberes próprios, que aprenderam junto a amigos, família e comunidade geral. É preciso levar em consideração que esse aluno não é um quadro branco, mas um poço de conhecimento prévio, que deve ser usado de forma positiva pelos professores. Para que esse conhecimento seja aproveitado de forma concreta é preciso que a práxis em sala de aula seja voltada para o aluno protagonista, que é ativo no seu próprio processo de aprendizagem. Um dos caminhos para que isso seja possível é a realização de projetos, onde o aluno irá participar de forma diligente de todo processo de construção. Segundo Masson (2012, p.03), a utilização de projetos exige muito mais do professor e do aluno, mas é uma ótima alternativa para trabalhar uma educação inovadora e uma aprendizagem ativa. Na Escola Fernanda Dornelas Câmara Paes, localizada no município de Glória do Goitá, foram realizados três projetos juntos aos alunos, o: coletivo-se, bugbox e science day. O projeto coletivo-se visava realizar a união entre os próprios alunos, em cada turma foi escolhido alunos que atuaram como monitores dos próprios colegas, auxiliando no processo de aprendizagem, assim o aluno desenvolveu senso de responsabilidade e conseguiu apreender o conhecimento de forma mais eficaz. O projeto bugbox surgiu a partir do pensamento de existir um laboratório móvel dentro da escola e com isso era preciso existir alguns exemplares do reino animal, logo, a criação da caixa entomológica de insetos foi algo prático e útil que poderia ser levada tranquilamente para dentro da sala pelo professor. Os insetos foram coletados e fixados pelos próprios alunos, que ao mesmo tempo em que criavam algo, aprendiam durante todo o processo. Por último teve o projeto science day, que aconteceu toda quarta-feira, durante os plantões na escola. Neste projeto os alunos eram estimulados a criar ações diretas para a escola, pensando nas problemáticas e na metodologia, após a aplicação era realizado uma análise e mesmo que os resultados não fossem igual ao planejado, eles observavam o que havia atrapalhado e pensavam em possíveis soluções para as problemáticas que surgiram, neste processo os estudantes desenvolveram pensamento crítico e conseguiram pensar soluções práticas e de forma coletiva. Externo aos três projetos junto aos alunos, havia o projeto sinside, que visava criar um caderno de experiências, tornando-se assim um acervo para o professor. As experiências estavam descritas de forma clara e prática, para que auxiliasse de forma efetiva nas aulas. A partir dos projetos

desenvolvidos este trabalho tem por objetivo expor as metodologias utilizadas e os resultados obtidos para que outros profissionais da educação possam inspirar-se e desenvolver aulas criativas e com aprendizagem significativa durante o processo de ensino-aprendizagem.

Projetos para Dispertar Conhecimentos Científicos

Escola Municipal Professora Maria Elzanira

Residente: Mayara Lima da Silva

Conhecer os problemas do município que residem é um ponto chave para propor melhorias que desenvolvam toda a comunidade. A partir dessa perspectiva, surgiu o projeto cidade com ciências, com o objetivo de incluir a ciência para solucionar problemas que os moradores, e principalmente os estudantes identificam como um ponto que deve aperfeiçoar na cidade. Na primeira ação, os alunos foram desafiados a repensar sobre as problemáticas encontradas na cidade em que residem. Em grupo diagnosticaram, e descreveram em uma cartolina com post-it, sobre uma série de problemas que vivenciam diariamente e dentre algumas, destacam-se questões como drogas na praça, falta de segurança, espaços sujos e falta de iluminação em muitos pontos da cidade. Em seguida, elaboraram ações que pudessem reverter as situações descritas com massa de modelar, solucionando as problemáticas. Na segunda ação, os alunos focaram em produzir uma estrutura celular que solucionasse a ausência de iluminação na cidade, que acaba acarretando a violência e uso das drogas, e que incluísse a ciência para toda a população. Previamente discutiu-se sobre as células e sua composição, em seguida, a partir de matérias reciclados encontrados na escola e de copos descartáveis, foi construído uma célula animal, com suas organelas. Todo o trabalho foi desenvolvido e revisado pelos alunos, uma vez que os estudantes são os personagens principais para a construção do projeto. O resultado da construção da célula quanto ao entendimento do aluno foi significativo, sendo o modo de visualização do ensino prático mais facilitador para o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Protagonismo Estudantil

Escola Municipal Rosa Beltrão

Residente: Mayra de Santana Mendes

Expor práticas que foram exitosas em sala de aula e na escola é uma forma de incentivo desde os alunos até a gestão, pois, enaltecem o ambiente escolar em que convivem. Logo, esse resumo tem por objetivo relatar sobre os projetos exitosos desenvolvidos na escola Rosa Beltrão. Dois projetos foram desenvolvidos Rosa Beltrão: Protagonismo Juvenil e o invertLAB – Laboratório Invertido. O Protagonismo Juvenil é um projeto proposto para a escola e os alunos participantes se engajaram conforme o interesse, o que contempla estudantes dos 6º aos 8º anos. Este projeto se baseia em educação emocional e motivação estudantil, onde sustentado em três principais pilares. O primeiro pilar trabalhado com os alunos é o “conhecimento de si”, os alunos participam de dinâmicas, assistem vídeos e debatem sobre o ser individual, para que se conheçam como pessoa e como aluno, como seus sentimentos influenciam sobre a escola, seus professores e colegas. O segundo pilar é o “pertencimento escolar”. Esse ponto precisa de uma participação especial da gestão e dos professores. para que o aluno se sinta parte da escola e zele pelo ambiente físico e humano da escola, todos da equipe pedagógica devem atribuir funções aos alunos protagonistas e solicitar ajuda, assim, despertam o empoderamento do aluno. Por fim, o pilar do diário de ações, que é onde relaciona-se todo o projeto com o ensino de ciências. Neste diário de ações os alunos marcam datas para atividades na escola relacionadas aos temas transversais oferecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No caso da escola Rosa Beltrão, os alunos fizeram uma primeira ação referente ao desperdício de alimentos e água, além do descarte de resíduos sólidos. Os estudantes optaram por produzir cartazes e distribuírem na escola para iniciar um processo de conscientização com os colegas. Em contra partida, o laboratório invertido (invertLAB) apresenta uma metodologia de sala de aula invertida em sua proposta. Este, alunos do 6º ano do Ensino Fundamental foram selecionados para participar, onde após assistirem uma aula com a professora de ciências, recebem um vídeo, podcast, entre outros recursos da sala de aula invertida que demonstre algum experimento que corrobore com a aula assistida, esse grupo testa o experimento, em seguida apresenta para a turma com a mediação da professora. O objetivo do invertLAB é auxiliar o aluno nas aulas com a fixação do conteúdo além da busca de uma maior desenvoltura dos estudantes diante da turma.



ANAI S I VIVÊNCIAS EM CIÊNCIAS

Tema:

Encontro de Práticas Exitosas de Glória do Goitá

**RO
DEC**

